

## Habilidades para pequenos procedimentos cirúrgicos dos médicos atuantes na atenção primária à saúde

Giulle Sakamoto Dorneles <sup>(1)</sup>,  
Izadora de Sousa Gonçalves<sup>(2)</sup>  
Jhenifer Rodrigues Alves <sup>(3)</sup>  
Inara Correia da Costa Morais <sup>(4)</sup>

Data de submissão: 16/11/2022. Data de aprovação: 17/11/2022.

**Resumo** – Introdução: A organização e a qualificação da Atenção Primária à Saúde é desenvolvida pela Estratégia Saúde da Família, sendo que a mesma oferta uma assistência integral e resolutive, com capacidade de ampliar a resolutividade da assistência ofertada, aumentando sua efetividade. Objetivo: Identificar e compreender as dificuldades e limitações deparadas pelo médico da família e comunidade, da cidade de Porto Nacional-TO, para realização de pequenos procedimentos cirúrgicos dentro da UBS, como é disposto o acesso, as condições estruturais, assim como a aplicações para usuários, serviços, equipes e médicos de família e comunidade na realização. Metodologia: Foi desenvolvida uma pesquisa exploratória, descritiva de abordagem quanti-qualitativa. Participaram da pesquisa um total de 17 unidades básicas de saúde localizadas no município de Porto Nacional-TO. Resultados: A maioria dos profissionais médicos que laboram nas UBSs do município de Porto Nacional-TO, são do sexo feminino (82%), de raça branca (41%) e parda (41%, casados (76%), faixa etária entre 31 a 40 anos (59%). Quanto ao nível de escolaridade, 41% possuem somente a graduação, 23% são especialistas, 18% possuem residência, 12% mestrado e 6% doutorado. 53% dos profissionais já estão graduados a mais de 4 anos, sendo que a maioria (47%) estão atuando no PSF a pouco tempo (até 1 ano). Considerações Finais: A realização de pequenos procedimentos cirúrgicos nas UBS do município de Porto Nacional-TO, ainda encontra-se em uma fase incipiente, uma vez que foi possível perceber que os procedimentos mais realizados são restritos a drenagem de abscesso, lavagem auricular, remoção de corpo estranho e feridas superficiais.

**Palavras-chave:** Drenagem de Abscesso. Lavagem Auricular. Remoção Corpo Estranho.

### Skills for minor surgical procedures of doctors working in primary health care

**Abstract** – Introduction: The organization and qualification of Primary Health Care is developed by the Family Health Strategy, and it offers comprehensive and resolute assistance, with the ability to expand the resoluteness of the assistance offered, increasing its effectiveness. Objective: To identify and understand the difficulties and limitations faced by the family and community doctor, from the city of Porto Nacional-TO, to perform small surgical procedures within the UBS, how access is arranged,

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. giulle.sakamoto@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8651324788909091>.

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. izadorasgpls@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0561921496863817>.

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. jheniferalvesr@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0660541118752284>.

<sup>4</sup> Professora do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. inara.morais@itpacporto.edu.br.

structural conditions, as well as applications for users, services, teams and family and community doctors in the realization. Methodology: An exploratory, descriptive research with a quantitative-qualitative approach was developed. A total of 17 basic health units located in the city of Porto Nacional-TO participated in the research. Results: Most medical professionals who work at the UBSs in the municipality of Porto Nacional-TO are female (82%), white (41%) and mixed race (41%, married (76%), aged between 31 to 40 years old (59%) As for the level of education, 41% have only a degree, 23% are specialists, 18% have a residency, 12% a master's degree and 6% a doctorate. 4 years, with the majority (47%) working in the PSF for a short time (up to 1 year) Final Considerations: The performance of minor surgical procedures in the UBS in the city of Porto Nacional-TO, is still in a phase incipient, since it was possible to perceive that the most performed procedures are restricted to abscess drainage, ear washing, removal of foreign bodies and superficial wounds.

**Keywords:** Abscess drainage. Ear Wash. Foreign Body Removal.

## Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) é responsável por dispor de atenção integral às necessidades da população de um determinado território no que diz respeito às necessidades de saúde, de maneira articulada e coordenada através de uma rede de serviços (MIRANDA et al., 2016). A APS é a principal, e mais adequada, forma de acesso aos serviços públicos de saúde no Brasil, sendo que a mesma está associada, diretamente, a uma distribuição de saúde mais equitativa entre a população (TASCA et al., 2020).

Desde a criação da Constituição Federal, em 1988, que foram estabelecidos os princípios de universalidade, integralidade e equidade para o Sistema Único de Saúde (SUS), sendo que avanços significativos foram realizados buscando uma cobertura universal em saúde, especialmente após o surgimento da Estratégia Saúde da Família (ESF). O número de ESF, no período de 1998 a 2022, o número de equipes de ESF cresceu de 2 mil para 103.017 mil, cobrindo, aproximadamente 62,5% da população brasileira. O aumento na cobertura de ESF está atrelado às melhorias no uso de serviços e nos resultados em saúde, como é o caso da diminuição das internações por condições sensíveis à atenção primária e de mortes por causas preveníveis (OLIVEIRA; FAVORETO, 2019).

É importante ressaltar que a oferta de serviços de saúde depende da capacidade instalada do serviço, das condições geográficas para o acesso, dos recursos humanos disponíveis e das condições funcionais ao serviço. Quanto a demanda por serviços de saúde, a mesma provém da necessidade de fatores sociais, individuais e culturais existentes na população. Desta maneira, os fatores que influenciam na demanda pelos serviços de saúde, ou mesmo as iniquidades na oferta desses serviços, acabam afetando o perfil de utilização dos serviços. A análise das necessidades e ofertas de saúde da população estimula a equipe, os trabalhadores, os serviços e a rede a focar suas intervenções e práticas naquilo que as pessoas buscam como cuidado à sua saúde, objetivando uma atenção mais qualificada e humanizada, respondendo à pessoa e à coletividade em suas necessidades e ansiedades em saúde (GERHARDT et al., 2011).

Uma atenção primária integral e resolutiveira como principal elemento da rede de atenção à saúde (RAS) pode ser capaz de aumentar a sua resolutividade de atenção ofertada pela rede, aumentar a sua efetividade, aumentar a promoção de uma atenção

mais integral à saúde da população e racionalizar seus custos. A maior resolutividade da ESF pode diminuir a excessiva utilização da atenção especializada, evitado longas filas de espera, diminuindo dos custos tanto para o sistema quanto para o paciente e, na maioria das vezes, pode evitar desfechos indesejados. O processo de qualificar e ampliar a atenção prestada pela ESF inclui novas concepções sobre o processo de trabalho, o desenvolvimento de competências profissionais que antes não existia e de condições estruturais e operacionais das unidades de saúde para a incorporação de novos procedimentos de diagnósticos e tratamentos a serem implantados dentro das UBS (OLIVEIRA; FAVORETO, 2019).

Dentre essas intervenções estão os pequenos procedimentos ambulatoriais, ou seja, a introdução e operacionalização de pequenos procedimentos cirúrgicos ambulatoriais, que realizados na UBS, utilizam anestesia local, não demandam internação hospitalar e permanência não superior a 24 horas do paciente. A realização deste tipo de procedimento pela ESF faz parte do enfrentamento das vulnerabilidades em saúde e ofertam vantagens aos pacientes e ao SUS (BRAGA et al., 2014).

Miranda et al., (2016) listaram alguns procedimentos cirúrgicos que podem ser realizados na atenção básica, sendo estes: drenagem de abscesso, exérese de pequenas lesões superficiais, cantoplastia, cauterização química de verruga viral, Anestesia local e bloqueios anestésicos de quirodáctilos e pododáctilos, remoção de cerume, retirada de corpo estranho, frenectomia, Tamponamento nasal anterior, Procedimentos de urgência (ex: compressões e imobilizações), Inserção de dispositivo intrauterino, Biópsias de pele, Tratamento de calo plantar, Remoção de molusco contagioso, Aspiração de cisto sinovial, Exérese de pólipos uterino, Infiltração intra-articular, Cateterismo vesical, passagem de sonda nasogástrica, Tamponamento nasal posterior.

Sendo assim, o objetivo deste estudo é identificar e compreender as dificuldades e limitações deparadas pelo médico da família e comunidade, da cidade de Porto Nacional-TO, para realização de pequenos procedimentos cirúrgicos dentro da UBS, como é disposto o acesso, as condições estruturais, assim como as aplicações para usuários, serviços, equipes e médicos de família e comunidade na realização.

## **Material e Métodos**

Foi desenvolvida uma pesquisa exploratória, descritiva de abordagem quantitativa-qualitativa. Participaram da pesquisa um total de 17 unidades básicas de saúde localizadas no município de Porto Nacional-TO. O município está localizado a 60Km da capital Palmas-TO e é referência no atendimento para mais 12 municípios da região conhecida como Amor Perfeito. Segundo dados do IBGE (2021), o município possui ainda uma população estimada de 53.316 habitantes.

Para o levantamento dos dados, utilizou-se um questionário semiestruturado, com perguntas abertas e fechadas. Foram incluídos na pesquisa todos aqueles profissionais médicos que concordaram em participar através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo que, procurou-se manter sigilo absoluto da identidade pessoal do participante, conforme preconiza o CONEP-Comitê de Ética em Pesquisa.

Para a aplicação dos questionários, foram agendados, previamente, dias e horários convenientes aos profissionais, de maneira a não interferir na rotina diária do exercício profissional dos mesmos. Foram analisados dados como sexo, idade, estado civil, raça/etnia, escolaridade, tempo de graduação, tempo de exercício profissional na UBS, realização de pequenos procedimentos cirúrgicos na UBS.

Os critérios de inclusão, foram baseados no consentimento do participante em fazer parte da pesquisa através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE, ambos os sexos, sem distinção de credo, raça ou condição socioeconômica. Os critérios e exclusão foram: médicos que possuem menos de seis meses de atuação na atenção básica e que não concordarem em assinar o TCLE. Ressalta-se que foi resguardados aos participantes o direito ao sigilo e preservação da identidade pessoal, conforme determinação do CONEP- Comitê Nacional de Ética em Pesquisa.

Após a coleta, os dados foram organizados e tabulados em uma planilha do Microsoft Excel 2007 para tratamento estatístico. Para a análise quantitativa os dados foram analisados utilizando estatística descritiva simples (frequência e média). Os resultados estão apresentados em gráficos e tabelas e fundamentados com outros estudos.

Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética para Análise de Projeto de Pesquisa do ITPAC-Porto CAAE: 61832822.4.0000.8075, sob número do parecer: 5.637.146.

## Resultados e Discussão

A pesquisa foi aplicada a um total de 17 (dezesete) médicos das Unidades Básicas de Saúde do município de Porto Nacional-TO. Inicialmente, procurou-se identificar o perfil demográfico dos profissionais, conforme Tabela 1.

Tabela 1: Perfil demográfico dos profissionais médicos das Unidades Básicas de Saúde do município de Porto Nacional-TO

PERFIL	n	%
<b>Sexo</b>		
Masculino	3	18
Feminino	14	82
<b>Raça</b>		
Branca	7	41
Parda	7	41
Preta	3	18
<b>Estado Civil</b>		
Casado	13	76
Solteiro	3	18
Outro	1	6
<b>Faixa etária</b>		
21 a 30 anos	4	23
31 a 40 anos	10	59
41 a 50 anos	1	6
Mais de 50 anos	2	12
<b>Escolaridade</b>		
Graduado	7	41
Especialista	4	23
Residência	3	18
Mestrado	2	12
Doutorado	1	6
<b>Tempo de Graduação</b>		
Até 1 ano	4	23

De 1 ano a 2 anos	2	12
De 2 anos a 4 anos	2	12
Mais de 4 anos	9	53
<b>Tempos de exercício como médico do PSF</b>		
Até 1 ano	8	47
De 2 a 4 anos	4	24
Mais de 4 anos	5	29

Fonte: Acadêmicas (2022)

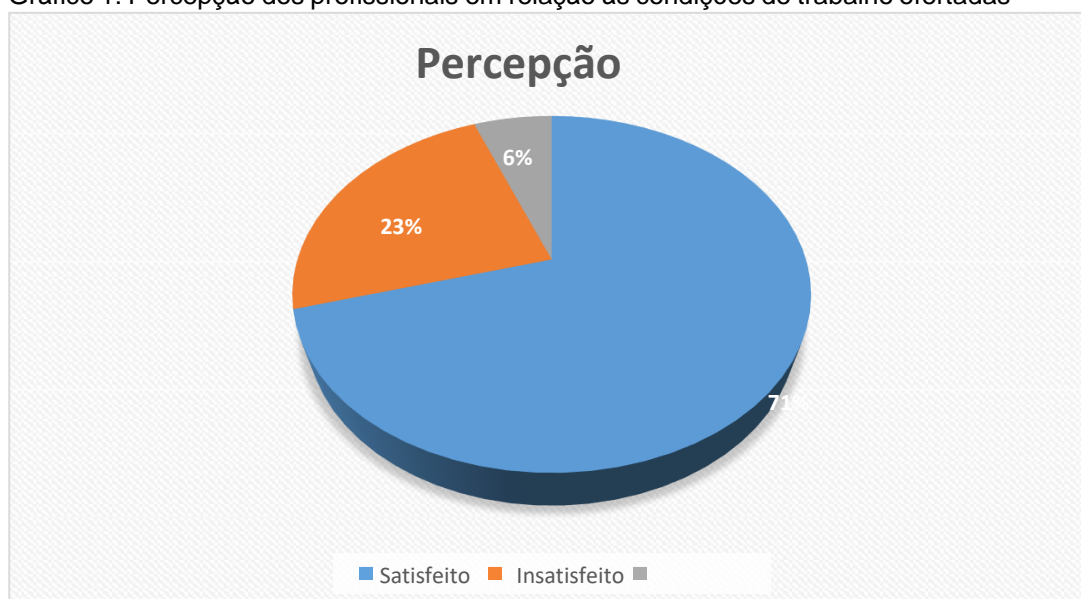
Percebe-se que a maioria dos profissionais médicos que laboram nas UBSs do município de Porto Nacional-TO, são do sexo feminino (82%), de raça branca (41%) e parda (41%, casados (76%), faixa etária entre 31 a 40 anos (59%). Quanto ao nível de escolaridade, 41% possuem somente a graduação, 23% são especialistas, 18% possuem residência, 12% mestrado e 6% doutorado. 53% dos profissionais já estão graduados a mais de 4 anos, sendo que a maioria (47%) estão atuando no PSF a pouco tempo (até 1 ano).

Mello (2020), traçou o perfil demográfico do médico inserido da atenção primária à saúde do Distrito Federal, e verificou que 60,6% dos profissionais são do sexo feminino, faixa etária 30 a 34 anos, ao qual a maioria possuía apenas a graduação. Quanto ao tempo de experiência, a maioria (42,3%) possuíam de 2 a 4 anos.

Segundo o CFM (2020) o destaque de profissionais do sexo feminino frente a atuação na medicina, é um processo que vem sendo verificado em todo o mundo, e está avançando significativamente no Brasil. Essa tendência tem uma importante representação no trabalho da atenção primária, uma vez que a prática médica de mulheres tem demonstrado uma grande eficiência no desenvolvimento de ações de prevenção, realização do trabalho em equipe multidisciplinar, manejo adequado dos recursos e identificação e reconhecimento das vulnerabilidades específicas da população que necessitam de cuidado.

Em seguida procurou-se identificar o sentimento do profissional quanto às condições de trabalho ofertadas, conforme demonstra o gráfico 1.

Gráfico 1: Percepção dos profissionais em relação às condições de trabalho ofertadas



Fonte: Acadêmicas (2022)



Verificou-se que 71% dos profissionais médicos encontram-se satisfeitos com as condições de trabalho a eles ofertadas, porém 23% demonstraram não estarem satisfeitos. Ferreira et al., (2020) destacam que, quanto a satisfação no trabalho, o estado emocional do profissional pode influenciar na sua atuação. Desta maneira, competência e satisfação são essenciais para a vida desse indivíduo, uma vez que suas ações são, também, estabelecidas através de situações de bem-estar e emotivas, sendo estas, condições que levam à promoção de atitudes positivas. Outro fator é que, a satisfação pode estar aliada ao grau de afetividade quanto a função desempenhada pelo profissional, o que lhe proporciona sensação positiva e agradável. Esse é um estado que leva muitos profissionais a permanecerem no trabalho, uma vez que tais condições os deixam satisfeitos com suas funções.

Em um outro momento, buscou-se identificar aspectos relacionados à realização de pequenos procedimentos cirúrgicos dentro das UBSs, conforme demonstra a tabela 2.

Tabela 2: Aspectos relacionados à realização de pequenos procedimentos cirúrgicos dentro das Unidades Básicas de Saúde do município de Porto Nacional-TO

<b>VARIÁVEL ANALISADA</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>Conhecimento profissional sobre a atribuição em realizar pequenos procedimentos cirúrgicos</b>		
Sim	16	94
Não	1	6
<b>Pequenos procedimentos cirúrgicos mais realizados na UBS</b>		
Drenagem de abscesso; Lavagem auricular e Feridas superficiais	4	23
Drenagem de abscesso; Lavagem auricular, Feridas superficiais e remoção de corpo estranho	3	18
Lavagem auricular, Feridas superficiais e remoção de corpo estranho	3	18
Lavagem auricular	3	18
Drenagem de abscesso e Lavagem auricular	1	6
Lavagem auricular e Feridas superficiais	2	12
Outros (sem especificação)	1	6
<b>Maiores dificuldades encontradas nas realizações dos procedimentos</b>		
Demanda muito tempo; Estrutura inadequada	2	12
Estrutura inadequada; Falta de insumos	7	42
Falta de insumos	2	12
Demanda muito tempo	2	12
Demanda muito tempo; Falta de insumos	1	6
Demanda muito tempo; Falta de insumos; Estrutura inadequada	2	12
Falta de habilidade	1	6
<b>Materiais ofertados pela UBS para realização dos procedimentos</b>		
Máscaras descartáveis; luvas de procedimentos estéreis descartáveis; avental; cabo e lâmina de bisturi; seringas; agulhas; soro fisiológico; gazes; atadura; esparadrapo	3	18
Máscaras descartáveis; luvas de procedimentos estéreis descartáveis; avental; óculos; lâmina de bisturi; autoclave; anestésicos; seringas; agulhas; medicamentos; soro fisiológico; antissépticos; gazes; atadura; esparadrapo; coberturas primárias*	1	6

Máscaras descartáveis; luvas de procedimentos estéreis descartáveis; avental; óculos; lamina de bisturi; fios de sutura; seringas; agulhas; medicamentos; instrumentais; soro fisiológico; antissépticos; gazes; atadura; esparadrapo; coberturas primárias*	1	6
Máscaras descartáveis; luvas de procedimentos estéreis descartáveis; cabo e lamina de bisturi; fios de sutura; autoclave, anestésico, seringas; agulhas; campos estéreis; medicamentos; soro fisiológico; antissépticos; gazes; atadura; esparadrapo; coberturas primárias*	2	12
Máscaras descartáveis; luvas de procedimentos estéreis descartáveis; cabo e lamina de bisturi; fios de sutura; autoclave, anestésico, seringas; agulhas; campos estéreis; medicamentos; soro fisiológico; antissépticos; gazes; atadura; esparadrapo	1	6
Máscaras descartáveis; luvas de procedimentos estéreis descartáveis; avental; cabo e lamina de bisturi; fios de sutura; autoclave, anestésico, seringas; agulhas; medicamentos; antissépticos; gazes; atadura; esparadrapo; coberturas primárias*	1	6
Máscaras descartáveis; luvas de procedimentos estéreis descartáveis; lamina de bisturi; seringas; agulhas; soro fisiológico; gazes; esparadrapo	1	6
Máscaras descartáveis; luvas de procedimentos estéreis descartáveis; avental; óculos; lamina de bisturi; fios de sutura; anestésicos; seringas; agulhas; instrumentais; soro fisiológico; gazes; esparadrapo	1	6
Máscaras descartáveis; luvas de procedimentos estéreis descartáveis; lamina de bisturi; fio de sutura; anestésicos; seringas; agulhas; soro fisiológico; antissépticos; gazes; esparadrapo	2	12
Máscaras descartáveis; luvas de procedimentos estéreis descartáveis; óculos; fio sutura; autoclave; soro fisiológico; gazes; esparadrapo	2	12
Óculos; fio sutura; campos estéreis; medicamento; instrumentais; coberturas primárias*	2	12
<b>Sente apto e seguro para realizar os procedimentos cirúrgicos dentro da UBS</b>		
Sim	13	76
Não	4	24
<b>Quantidade pacientes atendidos por período</b>		
Entre 5 e 10 pacientes	2	12
Entre 10 e 15 pacientes	8	47
Entre 15 e 20 pacientes	5	29
Mais de 20 pacientes	2	12
<b>Tempo médio da consulta</b>		
Entre 10 a 20 minutos	8	47
Entre 20 a 40 minutos	9	53
<b>Frequência de encaminhamento dos pequenos procedimentos cirúrgicos para outro nível de atenção</b>		
Muito frequente	1	6
Frequente	4	23
Médio	8	47
Raro	2	12
Muito raro	2	12
<b>Potencial da incorporação das pequenas cirurgias na UBS consegue reduzir a pressão de demanda por encaminhamentos para outros serviços</b>		

Sim	15	88
Não	2	12
<b>Índice percentual de integração entre médico da família e a equipe de saúde da família da UBS na realização de pequenos procedimentos cirúrgicos</b>		
Entre 10% e 20%	6	35
Entre 20% e 40%	4	23
Entre 40% e 80%	3	24
Mais de 80%	4	18

Fonte: Acadêmicas (2022). \* Coberturas primárias: hidrocoide; ácido graxo essencial; alginato de cálcio e sulfadiazina de prata.

Verificou-se que a maioria dos médicos (94%) afirmaram possuir conhecimento atribuído ao médico da família e comunidade de realizar pequenos procedimentos cirúrgicos dentro da UBS. A este respeito, Lacerda et al., (2017) destacam que a Atenção Básica, através das UBSs, deve ser resolutiva, com capacidade de diminuir ao máximo o número de encaminhamentos para especialistas ou unidades hospitalares. Ao realizar pequenos procedimentos cirúrgicos, os médicos da família se tornam capazes de realizar medicina de alta complexidade com baixa densidade tecnológica, atuando de maneira mais ativa no manejo da integralidade do cuidado, aumentando sua autoconfiança, tornando-se cada vez mais atuante no processo de assistência e terapia de seus pacientes.

Verificou-se que os pequenos procedimentos cirúrgicos mais realizados nas UBSs, são: drenagem de abscesso, lavagem auricular, remoção de corpo estranho e feridas superficiais. Sesquim et al., (2019) destacam que o médico que atua na unidade básica de saúde é capacitado para desenvolver pequenos procedimentos cirúrgicos os quais estão descritos no Currículo Baseado em Competências do Médico Saúde da Família, sendo estes: cantoplastia, drenagem de abscesso, sutura, cauterização química de verruga viral, inserção e retirada do dispositivo intrauterino (DIU), anestesia local e bloqueios anestésicos de quirodáctilos e pododáctilos, punção e infiltração articular, fazer injeção intramuscular, subcutânea e intravenosa, retirar cisto e lipomas, realizar curativos, suturar, compressões e imobilizações, retirada de corpo estranho, remoção de cerume, frenectomia e tamponamento nasal anterior.

Nesta pesquisa, os médicos afirmaram que as maiores dificuldades encontradas para a realização de pequenos procedimentos cirúrgicos na UBS, foram estrutura inadequada, falta de insumos, demanda muito tempo. Para Miranda et al., (2016) os desafios enfrentados pelos profissionais para a realização de procedimentos cirúrgicos na UBS são diversos, dentre os quais citam-se a estrutura física inadequada e não exclusiva para realização de pequenos procedimentos, o que acaba gerando ocupação das salas de outros serviços. Todas essas dificuldades, acabam provocando a impossibilidade da guarda do material no local e falta de espaço para os profissionais realizarem os atendimentos. Outro ponto, é que a falta de materiais acessórios para otimização dos procedimentos, prejudica o alcance potencial de melhores resultados, além de levar ao desgaste mental e físico dos profissionais envolvidos, prejudicando a qualidade do serviço prestado.

Verificou-se que é alto o percentual de encaminhamento a outro nível de atenção, uma vez que 47% afirmaram que encaminham com média frequência e que 23% encaminham frequentemente os pacientes a outro nível de atenção para realização de pequenos procedimentos cirúrgicos. Mesmo com esses altos índices de



encaminhamento, a maioria dos profissionais (88%) consideram que a incorporação das pequenas cirúrgicas na UBS conseguem reduzir a pressão de demanda por encaminhamentos.

Oliveira; Favoreto (2019) em uma abordagem sobre o acesso à cirurgia ambulatorial no âmbito da atenção básica, verificaram que um total de 2.315 solicitações aguardavam atendimento no SISREG, para realização de pequenos procedimentos dermatológicos, como lipoma, cistos epidérmicos, biopsia de pele, nevos e remoção de lesões suspeita de pele, sendo que estes procedimentos poderiam ser realizados na UBS e, conseqüentemente, evitaria o encaminhamento para outro nível de atenção. Para os autores, ao incorporar as pequenas cirurgias na UBS, consegue-se diminuir a pressão de demanda por encaminhamentos para outros níveis e conseqüentemente, consegue-se otimizar os recursos.

## Conclusão

A realização de pequenos procedimentos cirúrgicos nas UBS do município de Porto Nacional-TO, ainda encontra-se em uma fase incipiente, uma vez que foi possível perceber que os procedimentos mais realizados são restritos a drenagem de abscesso, lavagem auricular, remoção de corpo estranho e feridas superficiais. Essa limitação pode ser explicada pela estrutura inadequada e falta de insumos para a realização destes procedimentos.

Para se conseguir maximizar a realização de pequenos procedimentos cirúrgicos nas UBS, é importante e essencial que haja estrutura física adequada, material disponível em tempo, quantidade corretas, capacitação/treinamento para que os médicos consigam atuar da melhor maneira possível na assistência ao paciente e no sistema de saúde como um todo.

Sugere-se que mais estudos sejam desenvolvidos sobre a temática, uma vez que as informações levantadas poderão servir como um parâmetro para direcionamento de ações de gestão e adequação de atividade.

## Referências

BRAGA, D. C.; BORTOLINI, S. M.; BARAZETTI, G.; VIEL, J.; VEBBER, S. S. Procedimentos cirúrgicos ambulatoriais realizados na Atenção Primária. **IV Congresso Sul-Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade**. 3 a 5 de abril de 2014. Disponível em: <https://www.cmfc.org.br/sul/article/view/1857>. Acesso em: 01 Set. 2022

CFM. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Demografia Médica no Brasil, 2020**. São Paulo: Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP; Conselho Federal de Medicina, 2020. Disponível em: [https://www.fm.usp.br/fmusp/conteudo/DemografiaMedica2020\\_9DEZ.pdf](https://www.fm.usp.br/fmusp/conteudo/DemografiaMedica2020_9DEZ.pdf). Acesso em: 07 Nov. 2022

FERREIRA, E. A.; RAMOS, M. F. H.; RAMOS, E. M. L. S.; COUTO, A. L. Autoeficácia, satisfação no trabalho, aspectos sociodemográficos e condições de trabalho de docentes-alunos do Parfor. **Rev. bras. Estud. pedagog.**, v. 101, n. 258, p. 337-358, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/M98HMKfYKc4jVSQnFxFVCbL/?format=pdf&lang=p>. Acesso em: 07 Nov. 2022

GERHARDT, T. E.; PINTO, J. M.; RIQUINHO, D. L.; ROESE, A.; SANTOS, D. L.; LIMA, M. C. R. Utilização de serviços de saúde de atenção básica em municípios da metade sul do Rio Grande do Sul: análise baseada em sistemas de informação. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 1, p. 1221-1232, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/MPNdkT6nZMJrj8DqvzG7Bdx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01 Set. 2022

LACERDA, R. W. D.; SERAFINI, C. B.; VIANNA, P. M.; JÁCOMO MARIA, L.; REGATTIERI, G. G. Exérese de lipoma gigante na clínica da família: um relato de caso. **Rev Bras Med Fam Comunidade**. v. 12, n. 39, p. 1-10, 2017. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1294>. Acesso em: 07 Nov. 2022

MELLO, A. L. B. **O Médico na Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal**. Dissertação (Mestrado em Saúde e Justiça Social). Escola Fiocruz de Governo, Brasília, 2020. Disponível em: [https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/49738/arthur\\_mello\\_fiodf\\_mest\\_2020.pdf?sequence=2&isAllowed=y](https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/49738/arthur_mello_fiodf_mest_2020.pdf?sequence=2&isAllowed=y). Acesso em: 07 Nov. 2022

MIRANDA, P. R.; SANTOS, M. R. S.; CHAZAN, A. C. S. Análise de procedimentos ambulatoriais realizados em um centro municipal de saúde do Rio de Janeiro. **Revista HUPE**, v. 15, n. 3, p. 235-21, 2016. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistahupe/article/view/29449>. Acesso em: 31 Ago. 2022

OLIVEIRA, P. R.; FAVORETO, C. A. O. Análise da realização da cirurgia ambulatorial na perspectiva da qualificação e resolutividade do cuidado prestado pelo médico de família e comunidade na Atenção Primária à Saúde na cidade do Rio de Janeiro. **Rev Bras Med Fam Comunidade**, v. 14, n. 41, p. 1-12, 2019. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1864>. Acesso em: 31 Ago. 2022

SESQUIM, D. L.; RAMOS, J. L. S.; PINASCO, G. C.; LOPES, M. T. N.; DALLA, M. D. B.; VETIS, M. S.; BEZERRA, I. M. P. Acesso aos procedimentos cirúrgicos em uma unidade de saúde da família: uma iniciativa para melhorar o cuidado e o acesso a unidades básicas de saúde. **J Hum Growth Dev**. v. 29, n. 2, p. 257-262, 2019. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbcdh/v29n2/pt\\_14.pdf](http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbcdh/v29n2/pt_14.pdf). Acesso em: 07 Nov. 2022

TASCA, R.; MASSUDA, A.; CARVALHO, W. M.; BUCHWEITZ, C.; HARZHEIM, E. Recomendações para o fortalecimento da atenção primária à saúde no Brasil. **Rev Panam Salud Publica**, v. 44, e4, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6943881/pdf/rpsp-44-e4.pdf>. Acesso em: 31 Ago. 2022